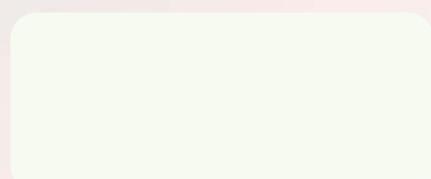




ABEMA day

E A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NA

COP28
UAE



ABEMA DAY E A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NA COP 28

Por Aline Lopes (Inea/RJ)



O primeiro evento internacional realizado pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema) aconteceu em Dubai, durante a 28ª Conferência das Partes da Convenção -Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28). O evento paralelo teve como objetivo compartilhar as ações que vêm sendo realizadas pelos estados brasileiros na agenda climática. Além disso, a iniciativa mobilizou diversos setores, parceiros e financiadores para, efetivamente, avançar na implementação dos compromissos climáticos junto aos governos locais.

O encontro permitiu aos estados brasileiros apresentarem suas iniciativas e suas estratégias para mitigar os impactos das mudanças climáticas. Proporcionou, também, um ambiente para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e melhores práticas entre os diversos entes federativos, consolidando uma abordagem integrada e coordenada no enfrentamento dos desafios ambientais.

A importância da integração entre os diversos atores envolvidos na agenda climática foi enfatizada durante o evento, uma vez que a resolução dos desafios ambientais vai além das fronteiras governamentais e demanda um esforço coletivo. O Abema Day não apenas celebrou as conquistas alcançadas até o

momento, mas também estabeleceu um ponto de partida para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente.

O Abema Day veio como um catalisador para o avanço das ações climáticas no contexto dos estados subnacionais, promovendo a troca de conhecimento, a colaboração entre diferentes setores e a atração de recursos essenciais. O evento ainda reforçou o compromisso dos estados na luta contra as mudanças climáticas, além de destacar a importância de uma abordagem coletiva e integrada para enfrentar os desafios ambientais no Brasil e no mundo.

Vale destacar que, pela primeira vez, uma Conferência das Partes (COP) contou com a presença de representantes dos 26 estados brasileiros, o que evidencia a importância da cooperação no enfrentamento climático. A captação de recursos e de investimentos em projetos ambientais torna-se fundamental para impulsionar iniciativas inovadoras e de grande escala, contribuindo para o alcance de metas relacionadas à conservação da biodiversidade brasileira. A seguir, apresentamos breves relatos de algumas dessas participações na COP 28 (DUBAI) e no evento paralelo da Abema, o Abema Day.

Durante a COP 28, Acre destaca a redução do desmatamento e das queimadas no estado

O Estado do Acre mostrou a atuação na prevenção e no combate aos ilícitos ambientais de forma coordenada e organizada com ênfase na redução do desmatamento e das queimadas. Esse foi o foco da participação da secretária de Estado do Meio Ambiente, Julie Messias, no painel “Inovações Tecnológicas na Prevenção e no Combate Ambiental”, realizado no Abema Day.

A secretária discorreu sobre as ações que o estado realizou em 2023 para chegar a resultados expressivos com redução de 71% nos alertas de desmatamento e 41% nos focos de queimadas. Messias ressaltou ainda o uso de ferramentas tecnológicas que contribuíram para que ações integradas ajudassem na tomada de decisões.

“No Acre, unimos os órgãos de Comando e Controle Ambiental em prol de um objetivo comum: reduzir o desmatamento e as queimadas. Diminuímos mês a mês o número de alertas e mostramos, em números reais, como se deram esses resultados positivos”, expressou Messias.

A gestora ressaltou que o estado vem trabalhando a política ambiental com a Sala de Situação, com a Força Tarefa pela Proteção Ambiental e com o conceito do Ecossistema de Inovação Ambiental. Além disso, relatou o desafio que o mundo vivencia com as mudanças climáticas cada vez mais extremas, bem como o papel imprescindível da sociedade.

Foram apresentados três decretos fundamentais que consolidam as ações do governador Gladson Cameli: o Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas (PPCDQ), o Plano Estadual de Recuperação da Vegetação Nativa do Acre (Peveg) e a Rede Estadual de Governança Ambiental.



Pioneirismo do Amazonas na agenda de REDD+ é destaque na COP 28, em Dubai

O sistema inovador de Redução de Emissões provenientes do Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+) do Amazonas foi um dos destaques brasileiros durante a COP 28. Isso porque o Amazonas é o primeiro estado do Brasil a ter um sistema misto de REDD+. Há tanto um Sistema Jurisdicional, focado na comercialização de créditos históricos provenientes de resultados de diminuição do desmatamento obtidos entre 2006 e 2015, como um Sistema para implementar projetos de REDD+ privados em áreas de Unidade de Conservação (UC), sendo este último único no mundo.

Durante a COP 28, os sistemas foram apresentados para diferentes públicos, entre órgãos federais, organizações não governamentais, financiadores, investidores e empresas, com interesse em participar sobretudo, por conta da segurança das transações e o impacto socioambiental garantidos por meio do Programa Amazonas 2030. A iniciativa funcionará como um norteador dos investimentos do Estado a partir dos recursos obtidos pela venda de créditos de carbono. A meta principal da estratégia é zerar o desmatamento líquido do estado em seis anos.

SEMAD/GO na COP28

O estado de Goiás teve uma atuação significativa no decorrer da COP28, com destaque para os dois painéis moderados pela Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás, Andrea Vulcanis, no Pavilhão Brasil. O primeiro painel abordou a "Conservação e Restauração como Instrumento da Agenda Climática", envolvendo representantes de estados brasileiros. O outro, intitulado "O papel dos resíduos urbanos e rurais nas emissões de GEE no Cerrado brasileiro: desafios e soluções", contou com a participação do setor privado e academia.

A formalização da filiação de Goiás à Under2Coalition representou um marco importante, unindo o estado a mais de 170 jurisdições globais comprometidas em zerar as emissões de gases de efeito estufa até 2050 e estando em linha com a Estratégia Goiás Carbono Neutro 2050. Essa adesão proporciona oportunidades para colaboração, financiamento de projetos e aprendizado com outros estados ao redor do mundo.

Outro destaque foi a apresentação do "Projeto Juntos Pelo Araguaia" no hub do Consórcio da Amazônia Legal, concentrando esforços de Goiás e Mato Grosso na restauração de áreas ao longo do rio Araguaia. A atuação das secretárias Andrea Vulcanis e Mauren Lazaretti nesse projeto foi destacada pela fluidez e relevância das informações apresentadas. Além disso, debates estratégicos com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), um jantar com a empresa Mercúria, que anunciou investimentos em restauração no Brasil, e a reunião com a *Earth*

Innovation Institute para o avanço do REDD+ Jurisdicional no estado ressaltaram o compromisso da comitiva goiana em atrair parcerias e investimentos.

Goiás também buscou sinergias com os governos do Reino Unido e da Alemanha, além de ter participado do lançamento do plano ABC+ de Rondônia, além de profícuas tratativas com representantes do *Climate Invest Fund*, via Banco Mundial. O último dia incluiu a moderação do painel "Oportunidades para Investimento em Programas de Conservação e Restauração" pela Abema, enfatizando o esforço do governo do estado na recuperação do bioma Cerrado.



Bahia lança projetos para a conservação e desenvolvimento sustentável na COP 28

O Governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, e o Secretário do Meio Ambiente da Bahia (SEMA), Eduardo Sodré, estiveram presentes na COP 28, em Dubai, acompanhados por uma comitiva de mais sete servidores do Governo do estado.

A SEMA esteve representada na COP 28 entre os dias 30/11 e 07/12, com destaque para as seguintes participações: o lançamento da Proposta do Fundo

Caatinga, juntamente com o Consórcio Nordeste, que tem por objetivo captar recursos para investimentos na conservação e desenvolvimento sustentável da região; o lançamento do Atlas do Hidrogênio Verde do Estado da Bahia, com indicações de áreas estratégicas e condições para produção desta forma inovadora de energia limpa; a visita técnica a áreas de criação de ecossistemas de manguezais; e a participação em discussões sobre transição energética justa, combate à desertificação, adaptação às mudanças climáticas, atração de investimentos na agricultura familiar e descarbonização da economia baiana.

Mato Grosso apresenta e destaca projetos sustentáveis na COP 28

Mato Grosso mostrou, na COP 28, sua capacidade de produção de alimentos e conservação de recursos naturais, expondo as práticas conservacionistas e de conciliação com uma produção sustentável. O destaque foi para a evolução do Programa Carbono Neutro, com o eixo de fortalecimento do manejo florestal sustentável. Também foi apresentado e assinado o reconhecimento de que o estado preenche os requisitos do *ART TREES* para o recebimento de projetos de carbono.

A secretária de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, lançou, na COP 28, junto à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a Prática Recomendada PR 1020 que trata da rastreabilidade da madeira e da cadeia de custódia, projeto que envolve a Abema, o Governo do estado de Mato Grosso e a ABNT. Na oportunidade, a secretária mostrou que Mato Grosso está na vanguarda, pois lançou, no mesmo ano, o SISFLORA 2.0, que traz a rastreabilidade da madeira em toda cadeia produtiva de floresta nativa em total alinhamento com a PR 1020 da ABNT.

Mato Grosso é o único estado brasileiro que tem toda a cadeia produtiva de base florestal rastreável, desde a origem até o consumidor final, prática que se tornou uma exigência comum entre os países consumidores de produtos florestais de origem nativa, que, gradativamente, preferem adquirir produtos de áreas legalmente autorizadas e com

manejo e cadeia florestal certificados e garantidos pelo processo de custódia.

O Governo do estado apresentou, em Dubai, o programa Juntos Pelo Araguaia, considerado a maior iniciativa de recuperação de bacias hidrográficas do mundo, envolvendo, também, Goiás. Evidenciou, ainda, resultados das operações de combate aos crimes ambientais e destacou o aumento de 660% no número de autuações realizadas de forma remota por desmate ilegal ou outros crimes ambientais. O desempenho é resultado de medidas como o uso estratégico de tecnologias, a padronização de procedimentos e investimentos em insumos e equipamentos de fiscalização.

Mauren também destacou o pioneirismo do Governo de Mato Grosso em monitorar, em tempo real, a cobertura vegetal do estado por meio de imagens de satélite de alta resolução (sistema Planet) anos antes da tecnologia ser disponibilizada a todos os estados brasileiros como sistema único de segurança pública pelo programa federal Brasil Mais. A atuação de Mato Grosso foi elogiada durante a COP 28 pelo coordenador do Brasil Mais, Cristiano Cunha, como o estado “que mais apresenta resultados aplicados a partir da cooperação com o programa federal”.

Mato Grosso também participou de discussões sobre transição energética, agricultura familiar e de baixas emissões.



Mato Grosso do Sul mantém pioneirismo e lança sistema *Carbon Control* na COP 28

O Mato Grosso do Sul apresentou, durante a COP 28, em Dubai, sua mais potente arma para combater as causas das mudanças climáticas: o sistema *Carbon Control*, plataforma inovadora que vai reunir dados das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de diversos setores da economia. O estado tem a ambiciosa meta de neutralizar as emissões de carbono até 2030 e, para isso, vem adotando uma série de medidas no âmbito do Programa Estadual de Mudanças Climáticas (Proclima).

O *Carbon Control* utiliza o GHG Protocol que se baseia nas orientações da ONU e é o protocolo adotado pelo Governo Federal para inventários de emissões de GEE. “O *Carbon Control* é uma das principais iniciativas dentro dessa lógica. O empreendedor vai lançar os dados de emissões e remoções de GEE da sua atividade em uma plataforma. O sistema verifica por meio de bases científicas se as taxas informadas estão dentro do padrão”, ressaltou o secretário de Meio Ambiente, Jaime Verruck, que chefiou a delegação sul-matogrossense na COP28.



Minas Gerais se destaca na COP 28 como estado vanguardista no enfrentamento das mudanças climáticas

Minas Gerais foi um dos estados brasileiros protagonistas da COP 28. Participando pela terceira vez consecutiva da conferência, o marco foi o "Minas Day", um workshop inédito organizado pelo Governo do estado e o setor produtivo. Realizado no estande da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o evento contou com a participação do vice-governador, Professor Mateus e da secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo. Na ocasião, lançaram o portfólio “Casos de Sucesso” com 57 ações ambientais bem-sucedidas no estado. Apresentaram, também, a calculadora MRV Climático, um instrumento que gerencia resultados e impactos das ações implementadas referentes à crise do clima.

Foram anunciados, ainda, R\$ 220 milhões de investimentos da HarscoMetalsLtda para a expansão da unidade de coleta de escórias no Vale do Rio Doce, além de R\$ 125 milhões da Acelen na produção de biocombustível, em Montes Claros. Durante a COP 28, a comitiva também participou de reuniões, painéis, tratativas para viabilizar novos projetos sustentáveis e debates sobre os avanços em Minas, como a transição para o uso de combustíveis verdes e a implantação do Selo Verde de rastreabilidade do setor agropecuário. Foi destaque, ainda, o Plano de Ação Climática, que une os setores privado e público com estabelecimento de metas de emissão zero de carbono até 2050.

No dia 8 de dezembro, a secretária Marília Melo integrou o painel “Transição energética justa: oportunidades e desafios da energia renovável no território brasileiro” dentro da programação do “Abema Day”, promovido pela Abema. Nessa agenda, a secretária apresentou as estratégias mineiras para o incremento da energia renovável de forma justa, a fim de promover o desenvolvimento econômico e minimizar os impactos socioambientais.



A comitiva paranaense na COP 28: Estratégias e Compromissos em Pauta para o Desenvolvimento Sustentável

A Secretaria do Desenvolvimento Sustentável do estado do Paraná marcou presença na Conferência das Partes (COP 28), empenhando-se em fortalecer laços de colaboração e apresentar suas iniciativas e projetos voltados às ações climáticas. A comitiva, liderada pelo Secretário Valdemar Bernardo Jorge, em representação ao governador Ratinho Junior, teve uma participação destacada no evento que reuniu líderes e especialistas de todo o mundo.

Valdemar Jorge teve a responsabilidade de apresentar, no Pavilhão Brasil, as Estratégias para Conservação e Restauração no Paraná com enfoque especial no comprometimento com ações de incentivos à conservação das florestas, valorizando as propriedades que possuem áreas conservadas no estado. Para isso, foi anunciado o início dos estudos de viabilidade de uma certificação para valorar e emitir créditos de biodiversidade na Mata Atlântica. Esse processo voluntário visa reconhecer negócios comprometidos com a conservação da biodiversidade, indo além da contabilização do carbono, tendo em vista a grande riqueza em biodiversidade e incentivando a conservação no Bioma Mata Atlântica e ecossistemas associados como a Floresta com Araucária, Valorização da Biodiversidade na Mata Atlântica e Pagamento por Serviços Ambientais.

Durante a COP 28, também foi apresentada a estratégia para implementação da Lei Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (Lei Estadual nº 17.134/2012). Essa iniciativa visa valorizar e incentivar a conservação dos remanescentes florestais prioritários, promovendo a criação de novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) no estado.

A Conferência e seus inúmeros eventos foram uma oportunidade para o Paraná incrementar sua rede de colaboração internacional, visando ações e projetos que possam contribuir significativamente para o enfrentamento das mudanças climáticas. A comitiva paranaense teve presença na Assembleia Geral da UNDER2 do ClimateGroup, onde líderes mundiais apresentaram suas propostas para os próximos anos, além de participar de diversas reuniões bilaterais, incluindo encontros com equipes da REGIONS4 e a IETA, juntamente com os

estados que integram o COSUD, para troca de experiências em relação a políticas de biodiversidade e mercado de carbono.

A delegação que representou o Paraná na COP 28 foi composta pelos membros Valdemar Bernardo Jorge (Secretário do Desenvolvimento Sustentável), Mariese Cargnin Muchailh (Diretora de Políticas Ambientais – SEDEST), Hyruan Minosso (Assessor Técnico - SEDEST), e Ivonete Coelho Chaves (Gerente de Licenciamento Ambiental – IAT).





Rio Grande do Norte participa de agendas na COP 28 e mostra o seu compromisso na preservação da caatinga

O Governo do Rio Grande do Norte esteve presente na COP 28 e integrou diversos painéis com as discussões ambientais desenvolvidas pelo Governo Federal, Consórcio Brasil Verde, Consórcio Nordeste e a agenda da Abema.

A primeira atividade na COP28 para o Rio Grande do Norte foi no dia 1/12 e tratou do painel Governança Multinível para o fortalecimento da Integração Climática Nacional. Na oportunidade, além do Rio Grande do Norte, representantes de outros estados brasileiros discorreram sobre como cada região subnacional tem trabalhado a governança multinível em seus territórios. Além disso, apontaram o que é preciso fazer para avançar progressivamente na integração entre os entes públicos, tão necessária para garantir a capilaridade e a velocidade que as mudanças climáticas impõem.

No período da tarde, o diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, também esteve representando o RN na agenda do Consórcio Brasil Verde, com o painel “Diálogo colaborativo entre Estados do Consórcio dos Governadores pelo Clima Brasil Verde”. Na ocasião, foi debatido soluções e agendas propositivas sobre biomas brasileiros no enfrentamento às mudanças climáticas e anúncios de programas e projetos.

Rio Grande do Sul aborda na COP 28 o enfrentamento dos eventos climáticos com foco na adaptação e resiliência

Apreparação do Rio Grande do Sul para o enfrentamento dos eventos climáticos, com foco na adaptação e resiliência, foi o tema central levado pelo estado para a Conferência do Clima de Dubai (COP 28). No total, foram 10 dias de participação, 6 palestras, 3 visitas técnicas, 10 participações em eventos e 12 reuniões.

Durante a conferência, o Rio Grande do Sul assumiu a coordenação regional do bioma Pampa no âmbito do Consórcio Brasil Verde – Governadores pelo Clima. Com isso, será possível ampliar as ações de proteção e recuperação desse bioma por meio do acesso aos fundos do consórcio relacionados ao clima. O estado também assinou a sua adesão ao grupo de entes subnacionais comprometidos com a redução de emissões de metano (CH₄) na atmosfera. Outro destaque foi o início da execução do Plano de Governança Climática do estado do Rio Grande do Sul.

Houve, ainda, encontros com o representante da Organização das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU Habitat) para a América Latina e o Caribe, Elkin Velásquez, em que a pauta consistiu em projetos de adaptação e resiliência com foco nas regiões mais suscetíveis a desastres naturais e com o chefe da Divisão de Mudanças Climáticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Graham Watkins, objetivando parceria para projetos que prevejam apoio técnico. Participaram da COP 28, representando o Rio Grande do Sul, o vice-governador, Gabriel Souza, a secretária Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, além do presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental, Renato Chagas, e técnicos das instituições.





Rio de Janeiro rumo à descarbonização

A cada ano percebemos, ainda mais, os efeitos mundiais das mudanças climáticas, seja devido ao aumento da temperatura, seja pela intensidade dos temporais. Durante a COP 28, realizada em Dubai, o estado do Rio de Janeiro apresentou políticas ambientais que, na prática, estão dando certo. Durante intensos 10 dias de programação, foram abordados os avanços, os desafios e traçados novos passos rumo a uma economia sustentável e justa.

Representado pelo vice-governador e Secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Thiago Pampolha, um dos grandes momentos do estado do Rio de Janeiro na COP 28 foi a assinatura com a Petrobras do protocolo de intenções para a avaliação conjunta da implementação de um projeto-piloto de hub para captura e armazenamento de CO₂. Os trabalhos acontecerão ao longo dos próximos dois anos, por meio da tecnologia *Carbon Capture, Utilization and Storage* (CCUS), um facilitador na produção de

hidrogênio de baixo carbono e baixo custo, podendo apoiar a descarbonização de diferentes setores, como energia e indústria.

A intenção do Governo do estado, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), para incluir a produção das hortas urbanas nas compras públicas fluminense também representou, durante a COP 28, um marco fundamental no quesito sustentabilidade. Comprar esse tipo de produção para a alimentação escolar, hospitalar e outras instituições estaduais reflete na redução da emissão de gases de efeito estufa, além

de garantir a segurança alimentar e a restauração de áreas degradadas, amenizando a temperatura nos municípios. O estudo aponta que a inclusão de produtores urbanos na cota de 30% da agricultura familiar nas compras públicas do estado pode gerar 1.144 novas ocupações, além de contribuir com o aumento do PIB em 26 milhões de reais.

Outro projeto bem-sucedido apresentado na COP 28 é o Florestas do Amanhã, maior programa do país para reflorestamento do Bioma Mata Atlântica, que visa restaurar 440 mil hectares florestais até 2050, contribuindo com 159 milhões de toneladas de CO₂ absorvidos pela biomassa aérea, além do potencial de aspiração pelo solo tropical e pela manutenção hídrica das regiões.

Conhecer os projetos de sucesso no cenário internacional e aplicá-los no território brasileiro é um grande ganho da participação do Rio de Janeiro na COP 28. O equilíbrio climático depende de ações e de investimentos, bem como de coragem para administrar um território tão diverso.

Preservar a Caatinga

No âmbito do Consórcio Nordeste, Werner Farkatt, participou no sábado (2) do painel “Desertificação e Secas: repactuação frente aos desafios da emergência climática no Brasil”. O encontro ocorreu

no Pavilhão de Resiliência à Terra e à Seca (UNCCD), em Dubai, e teve como moderadora a representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Edel Moraes. Na oportunidade, foi destacada a importância do lançamento do Fundo da Caatinga para auxiliar as ações de conservação do Bioma Nordeste.



Rondônia apresenta projetos do Governo do Estado na COP 28

O Governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam), esteve presente na Conferência do Clima (COP 28), debatendo sobre a adaptação às mudanças climáticas, às implicações socioeconômicas das políticas ambientais, além de apresentar diversos projetos durante sua participação em vários painéis.

Entre os assuntos abordados, destacam-se a manutenção de estoques florestais como estratégia para a redução do aquecimento global; planos estaduais e cooperação regional para prevenção e controle do desmatamento e queimada da Amazônia Legal; transparência e sustentabilidade nas cadeias produtivas na Amazônia; implementação de políticas públicas e governos subnacionais: a experiência do Projeto ASL Brasil; planos e ações voltadas à regularização ambiental e aplicação de tecnologias para monitoramento, controle do desmatamento e queimadas e a apresentação do GeoPortal.

“Rondônia é um estado que produz riqueza e alimento sem deixar de ser sustentável e mostramos isso na COP 28, durante a participação nas reuniões bilaterais”, definiu o secretário da Sedam, Marco Antonio Lagos.



São Paulo aborda soluções sustentáveis na COP 28

O estado de São Paulo participou ativamente da COP 28, em que teve a oportunidade de apresentar sua estratégia climática focada em dois eixos principais: mitigação e adaptação. Expôs, também, os avanços da integração entre os entes federativos do país, em termos de governança climática. Outra ação de destaque foi o lançamento do Portfólio Verde – mapeamento de 20 mil hectares de áreas para reflorestamento no estado. Durante o evento, apresentou o Relatório Dinâmico de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que reúne valores e gráficos referentes aos inventários de diferentes setores econômicos paulistas, sob a coordenação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)

Durante a COP 28, o estado firmou parceria com a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (ISA CTEEP) para a preservação da biodiversidade e a ampliação da cobertura verde de São Paulo. Esse protocolo tem por objetivo a criação de corredores ecológicos por meio de conservação da vegetação nativa da Mata Atlântica. Ademais, apresentou as principais metas e estratégias para a economia de baixo carbono no estande da CNI. Os representantes do estado participaram de visita técnica à cidade sustentável de Masdar e à Usina Dubai *Waste-to-Energy*, que transforma resíduos em energia elétrica.

Tocantins firma compromisso sustentável para zerar emissões de gases de efeito estufa até 2050

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, o secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Marcello Lelis e a secretária dos Povos Originários e Tradicionais, Narubia Werreria, participaram de uma série de compromissos na COP 28, somando treze painéis e eventos em que o estado teve a oportunidade de apresentar os avanços de seu Programa Jurisdicional de REDD+ às principais lideranças globais, pesquisadores, financiadores e influenciadores de todo o mundo.

Entre os destaques da participação do Tocantins no evento está a assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) com a Coalizão Under2, se comprometendo a zerar as emissões de gases do efeito estufa (GEE) até o ano de 2050. Com a adesão, o governador Wanderlei Barbosa demonstrou o compromisso do estado com a descarbonização da atividade econômica e a promoção do desenvolvimento sustentável. O Tocantins também contribuiu para as discussões sobre os cenários e os desafios da regularização da política ambiental e debateu com os estados amazônicos sobre as perspectivas para a realização da COP 30, que acontecerá no Pará em 2025.





REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS



ALGER
Consultoria e Assessoria Jurídica



ambipar[®]
GROUP
Leading environmental management.



Audsat



BIOFIX

codex



ECO
URBIS



Itaú



MERCURIA



SCCON
GEOSPATIAL

Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Bloco B, Salas 701 e 702, Edifício
Palácio do Comércio, Brasília-DF, CEP: 70318-900
Tel.: (61) 3045-4334 / (61) 3045-4335/ (61) 99551-9141
abema@abema.org.br